



# ASSOCIAÇÃO DE PRAÇAS

*Defender para Servir*



COMUNICADO Nº 02/2017

## **DISCURSO DO MDN NO DIA DA MARINHA**

Por ocasião das comemorações do Dia da Marinha, o Ministro da Defesa Nacional mais uma vez de forma eloquente teceu encómios à Defesa Nacional e à Marinha em particular.

O Ministro da Defesa entre os elogios aos "*marinheiros*" também conseguiu encontrar espaço para se autoelogiar afirmando que "*a aproximação da Defesa e das Forças Armadas, no caso da Marinha, aos cidadãos*" é um desígnio seu e no qual tem procurado insistir.

Só que o Ministro da Defesa não referiu que neste preciso momento na Marinha já existe défice de pessoal nos quadros atuais e que, até ao final do ano, esse número irá aumentar em virtude das saídas por término dos contratos.

Constatamos que os intentos do Ministro da Defesa são um pouco descabidos.

O Ministro da Defesa ainda no seu discurso nas comemorações do Dia da Marinha, afirma que, "*...os dedicados marinheiros estão em permanente disponibilidade, 24 horas por dia...*" pelos portugueses e por Portugal, olvidando, mais uma vez, na sua altíloqua dissertação, que esses mesmos Marinheiros não vêem os seus parcos rendimentos atualizados desde 2010, que não têm progressão nas carreiras desde 2011 e que muitos desses Marinheiros têm dificuldades para satisfazerem os compromissos assumidos perante uma perspetiva de carreira que entretanto foi interrompida por quem deveria, e não cumpriu, os acordos assumidos para com os Militares.

São eles, os sucessivos governos e os seus Ministros da Defesa.

Não deveria ser atributo deste Ministro da Defesa evocar o saber e a honra que a "*Armada Portuguesa acumulou*" ao longo da sua história quando permite que na mesma ocasião em que proferiu estas palavras os Militares que evoca, pernoitaram em condições degradantes, em camaratas sem o mínimo de condições para descansarem.

Não basta dizer que a Marinha é o garante de um "*estatuto próprio de excelência*" e a quem lhe atribuem "*uma função decisiva na construção de Portugal*", quando nada se faz para que os Homens e as Mulheres que servem a Marinha tenham o mínimo de condições para que possam cumprir a sua "*função*".



# ASSOCIAÇÃO DE PRAÇAS

*Defender para Servir*



**COMUNICADO Nº 02/2017**

É de relevar que o Ministro da Defesa adjetive a resposta que as Forças Armadas devem dar no "quadro das nossas alianças" como "imperativo", quando no quadro das suas responsabilidades para com os Militares, os adjetivos e os verbos que emprega são "contribuir", "atribuir", "garantir", e a cereja em cima do bolo "É aquilo, ..., que hoje é possível."

A Associação de Praças, não podia deixar passar em claro mais este ataque à Condição Militar e à Condição dos Homens e Mulheres que, abnegadamente, ao contrário de muitos, servem Portugal.

**QUEM LUTA NEM SEMPRE GANHA, MAS QUEM NÃO LUTA PERDE SEMPRE!**

A Direção  
Lisboa, 26 de maio de 2017